



950
e

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 095/2008
04 DE NOVEMBRO DE 2008, BELO HORIZONTE - MG

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e oito, às catorze horas, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, situado na Avenida do Contorno, Bairro Funcionários, 4520, térreo, Belo Horizonte - MG, foi iniciada a Audiência Pública nº 095/2008, conforme convocação do Aviso publicado no Diário Oficial da União do dia dez de outubro de dois mil e oito e em jornais de grande circulação nacional e local, que teve como objeto os estudos de viabilidade econômico-operacionais, para outorgas dos trechos da 3ª Etapa das Concessões Rodoviárias Federais – Fase 1. Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes da Agência: o senhor Nilo Moriconi Garcia, Ouvidor da ANTT e presidente da audiência; a senhora Natália Marcassa de Souza, responsável pelos trabalhos da secretaria; a senhora Elisia T. Engelmann Müller, representante da Superintendência de Regulação Econômica e Fiscalização Financeira e o senhor Carlos Alberto de São Tiago Hagström, representante da Procuradoria-Geral da ANTT. Também compuseram a mesa os senhores Cleverson Aroeira e Paulo Meira Lins, representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Inicialmente, o presidente da audiência fez a leitura dos procedimentos, conforme Resolução/ANTT nº 151, e passou a palavra ao senhor Paulo de Meira Lins, que fez a apresentação sobre as minutas de edital e contrato dos trechos das BR-040, BR-116 e BR-381, todos no estado de Minas Gerais, e objeto da audiência. Na seqüência, a secretária da mesa fez uma breve apresentação das contribuições previamente recebidas, seguida de intervalo para café e recebimento de manifestações adicionais por escrito. Reiniciando os trabalhos, a secretária apresentou as contribuições, indagações e sugestões recebidas durante o intervalo. A senhora **Maria da Graça Cardoso**, da Associação de Moradores do Aconchego da Serra, solicitou resposta ao ofício protocolado no DNIT, em 07.10.2008, em que se questiona a situação do acesso para Moeda, solicita instalação de barreira ao condomínio e alteração da localização de praça de pedágio, pois tal praça estaria entre o condomínio e Belo Horizonte. O senhor **Gustavo Henrique Wykrota Tostes**, do Condomínio Lagoa do Miguelão, sugeriu incluir como obra obrigatória à concessão da BR-040 a construção de ciclovía no subtrecho compreendido entre o anel viário de Belo Horizonte e o trevo que liga a cidade de Ouro Preto, sendo sua extensão de 35 km. Solicitou ainda esclarecimentos sobre como ficaria a situação dos moradores dos bairros de Nova Lima, que possuem como único acesso pavimentado ao centro da cidade a BR-040, e seriam obrigados a pagar pedágio com a concessão. Por fim, sugeriu que seja inserida também como obra obrigatória à concessão da BR-040 a construção de isolamento acústico entre a rodovia e as áreas residenciais limítrofes à referida rodovia. O senhor **Elzo Jorge Nassaralla**, da Enecon S.A. Engenheiros e Economistas Consultores, questionou a possibilidade de alteração da localização das praças de pedágio da BR-040 e reforçou também que, com a localização das praças de pedágio número 10 e 11, os mineradores da região ficarão isentos do pedágio, mas contribuirão para a degradação do pavimento. Questionou ainda como será realizada a fiscalização das empresas concessionárias e como foi feito o cálculo da TIR de 8%, considerada baixa. A senhora **Cecília Ferramenta**, Deputada Estadual, solicitou que sejam acrescentadas algumas obras emergenciais antes da cobrança de pedágio, como, por exemplo, a ligação de pontes que estão prontas, mas cujas cabeceiras ainda não foram

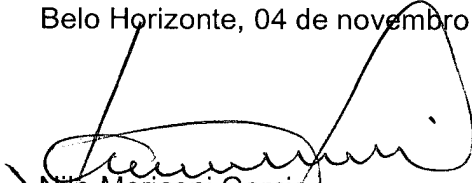


ligadas à rodovia. Solicitou também que seja proposta pela concessionária vencedora uma solução para melhorar o acesso a Ipatinga e a construção de um anel rodoviário em Ipatinga para desviar o trânsito do centro da cidade. Por fim, informou não ter encontrado no PER como será realizada a fiscalização de velocidade e a manutenção do trecho urbano da rodovia. As contribuições, sugestões e questionamentos foram respondidos e comentados pelos senhores Cleverson Aroeira e Paulo Meira Lins. Na seqüência, passou-se para a fase de pronunciamento oral. A senhora Deputada **Rosângela de Oliveira Campos Reis**, da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, frisou que a Frente Parlamentar terá uma efetiva participação no processo de duplicação da BR-381, de Belo Horizonte a Governador Valadares. Ela manifestou algumas preocupações, porque a ANTT apresentou a proposta da concessão, mas até então era esperada a duplicação daquela BR pelo DNIT. Acrescentou também que espera haver uma participação dos dois órgãos e que eles possam, junto com a Comissão de Transportes e com a Frente Parlamentar, discutir o projeto para que seja unificado ou apresentem a melhor alternativa para a região. Por fim, afirmou que os pedágios apresentados estão muito caros e pediu reestudo dos valores. O senhor **Maurício de Lana**, da Consol – Engenheiros Consultores, considerou que as tarifas propostas são módicas, mas acredita que a solução viável com essa tarifa não seja a estrada de que o Vale do Aço precisa, pois não se trata de uma simples ligação de Belo Horizonte a Governador Valadares, é necessário mais que isso. Acrescentou que, quando se trata de uma concessão no modelo proposto, um dado interessante é o repasse à concessionária da responsabilidade total do empreendimento, mas até certo ponto, pois o poder público não pode fugir da responsabilidade de determinar diretrizes definidoras de um eixo rodoviário importante como a BR-381. Concluiu dizendo que não é aceitável a utilização do mesmo critério de uma rodovia projetada nas décadas de 50 ou 60, em região montanhosa, e que requer uma total reavaliação do seu conceito técnico, não uma simples duplicação. O senhor **Elísio Cacildo Vieira**, da Agência de Desenvolvimento de Ipatinga, identificando-se como formador de opinião da comunidade, argumentou que foi surpreendido com o projeto do DNIT (em Ipatinga) que viu no ano passado e com o que a ANTT apresenta hoje. De acordo com ele, a ANTT está contemplando uma duplicação de todo o trecho, enquanto o projeto do DNIT previa duplicação de uma parte do trecho e, no restante, faria ampliação. Perguntou, por fim, em qual dos projetos deve-se acreditar. O senhor **Humberto Alvim Guimarães**, da Prefeitura de Belo Horizonte, fez questionamentos sobre a faixa de domínio no anel rodoviário de Belo Horizonte. O senhor **Márcio Tavares Lanna**, da Associação dos Proprietários do Aconchego da Serra, questionou se há a possibilidade de realocação da praça de pedágio do KM 562 da BR 040, bem como sobre o canteiro de obra da duplicação da BR 040, se sairia de Brasília ou de Juiz de Fora, ou se seria outro canteiro de obra intermediário. O senhor **Gustavo Henrique Wykrota Tostes**, do Condomínio Lagoa do Miguelão, reiterou sua manifestação escrita sobre questões de ordem técnica, para as quais solicitou esclarecimentos detalhados. O senhor **Maurício de Lana**, da Consol – Engenheiros Consultores, solicitou reexame da duplicação na BR-040. O senhor **Gustavo Henrique Wykrota Tostes**, Condomínio Lagoa do Miguelão, novamente reiterou seus questionamentos e colocações anteriores. O senhor **Ricardo Lott**, da BH Trans, frisou que há necessidade de uma interação dos programas da Prefeitura com os da concessão. O senhor **Maurício de Lana**, da Consol – Engenheiros Consultores, solicitou que os técnicos observassem que um dos coordenadores do projeto repassou a informação de que o estudo da BR-381 termina no início ou no final do anel rodoviário e esse anel é uma saída para a cidade de Sabará. O estudo feito pelo DNIT contempla, no programa da BR-381, melhorias e transposições urbanas dentro do programa da Prefeitura de Belo Horizonte até o viaduto sobre a Avenida Cristiano Machado, ruas laterais e quatro intersecções em níveis diferentes. As manifestações orais foram respondidas e comentadas pelos senhores Cleverson Aroeira e


952
L

Paulo de Meira Lins, representantes do BNDES. O presidente da audiência informou que a íntegra de todas as contribuições, sugestões e questionamentos recebidos será encaminhada às áreas técnicas para análise e fará parte do relatório final da audiência pública. As súmulas da ata, com o evento realizado, e do relatório específico da audiência serão, oportunamente, disponibilizadas no endereço eletrônico da ANTT. Não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Belo Horizonte, 04 de novembro de 2008.



Nilo Moriconi Garcia
Presidente



Natália Marcassa de Souza
Secretária

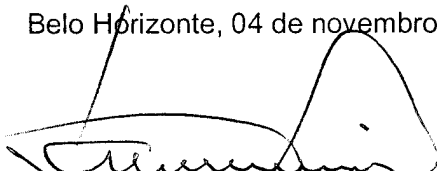


ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres

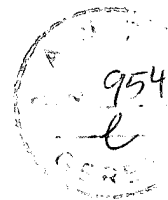
SÚMULA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 095/2008
04 DE NOVEMBRO DE 2008, BELO HORIZONTE - MG

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e oito, às oito horas e trinta minutos, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, situado na Avenida do Contorno, Bairro Funcionários, 4520, térreo, Belo Horizonte - MG, foi iniciada a Audiência Pública nº 095/2008, conforme convocação do Aviso publicado no Diário Oficial da União do dia dez de outubro de dois mil e oito e em jornais de grande circulação nacional e local, que teve como objeto os estudos de viabilidade econômico-operacionais, para outorgas dos trechos da 3ª Etapa das Concessões Rodoviárias Federais – Fase 1. Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes da Agência: o senhor Nilo Moriconi Garcia, Ouvidor da ANTT e presidente da audiência; a senhora Natália Marcassa de Souza, responsável pelos trabalhos da secretaria; a senhora Elisia T. Engelmann Müller, representante da Superintendência de Regulação Econômica e Fiscalização Financeira e o senhor Carlos Alberto de São Tiago Hagström, representante da Procuradoria-Geral da ANTT. Também compuseram a mesa os senhores Cleverson Aroeira e Paulo Meira Lins, representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Inicialmente, o presidente da audiência fez a leitura dos procedimentos, conforme Resolução/ANTT nº 151, e passou a palavra ao senhor Paulo de Meira Lins, que fez a apresentação sobre as minutas de edital e contrato dos trechos das BR-040, BR-116 e BR-381, todas no estado de Minas Gerais, e objeto da audiência. Na seqüência, a secretária da mesa fez uma breve apresentação das contribuições previamente recebidas, seguida de intervalo para café e recebimento de manifestações adicionais por escrito. Reiniciando os trabalhos, a secretária apresentou as contribuições, indagações e sugestões recebidas durante o intervalo, dos senhores (as) **Maria da Graça Cardoso**, da Associação de Moradores do Aconchego da Serra; **Gustavo Henrique Wykrota Tostes**, do Condomínio Lagoa do Miguelão; **Elzo Jorge Nassaralla**, da Enecon S.A. Engenheiros e Economistas Consultores; **Cecília Ferramenta**, Deputada Estadual. Na seqüência, passou-se para a fase de pronunciamento oral, com a manifestação dos senhores (as) **Deputada Rosângela de Oliveira Campos Reis**, da Assembléia Legislativa de Minas Gerais; **Maurício de Lana**, da Consol – Engenheiros Consultores; **Elísio Cacildo Vieira**, da Agência de Desenvolvimento de Ipatinga; **Humberto Alvim Guimarães**, da Prefeitura de Belo Horizonte; **Márcio Tavares Lanna**, da Associação dos Proprietários do Aconchego da Serra; **Gustavo Henrique Wykrota Tostes**, do Condomínio Lagoa do Miguelão; e **Ricardo Lott**, da BH Trans. As manifestações foram respondidas e comentadas pelos senhores Cleverson Aroeira e Paulo de Meira Lins, representantes do BNDES. O presidente da audiência informou que a íntegra de todas as contribuições, sugestões e questionamentos recebidos será encaminhada às áreas técnicas para análise e fará parte do relatório final da audiência pública. As súmulas da ata, com o evento realizado, e do relatório específico da audiência serão, oportunamente, disponibilizadas no endereço eletrônico da ANTT. Não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Belo Horizonte, 04 de novembro de 2008.


Nilo Moriconi Garcia
Presidente


Natália Marcassa de Souza
Secretária




ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 095/2008
06 DE NOVEMBRO DE 2008, BRASÍLIA - DF

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e oito, às catorze horas, no auditório da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, situado no Setor Bancário Norte, Bairro Asa Norte, Quadra 2, Bloco C, terceiro andar, Brasília – Distrito Federal, foi iniciada a Audiência Pública nº 095/2008, conforme convocação do Aviso publicado no Diário Oficial da União do dia dez de outubro de dois mil e oito e em jornais de grande circulação nacional e local, que teve como objeto os estudos de viabilidade econômico-operacionais, para outorgas dos trechos da 3ª Etapa das Concessões Rodoviárias Federais – Fase 1. Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes da Agência: o senhor Nilo Moriconi Garcia, Ouvidor da ANTT e presidente da audiência; a senhora Natália Marcassa de Souza, responsável pelos trabalhos da secretaria; o senhor Jeferson Jun Ito, representante da Superintendência de Regulação Econômica e Fiscalização Financeira; e o senhor Raul Lycurgo Leite, representante da Procuradoria-Geral da ANTT. Também compuseram a mesa os senhores Cleverson Aroeira e Paulo Meira Lins, representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Inicialmente, o presidente da audiência fez a leitura dos procedimentos, conforme Resolução/ANTT nº 151, e passou a palavra ao senhor Cleverson Aroeira, que fez a apresentação dos estudos técnicos das rodovias BR-040, BR-116 e BR-381, todas no estado de Minas Gerais. Posteriormente, passou a palavra ao senhor Paulo de Meira Lins, que fez a apresentação sobre as minutas de edital e contrato dos trechos em referência, objeto da presente audiência pública. Na seqüência, a secretária da mesa fez uma breve apresentação das contribuições previamente recebidas, seguida de intervalo para café e recebimento de manifestações adicionais por escrito. Reiniciando os trabalhos, a secretária apresentou as contribuições, indagações e sugestões recebidas durante o intervalo. O senhor **Francisco Pereira**, da Acciona Infraestructuras S/A., questionou se nos estudos apresentados consideraram-se os investimentos necessários às intervenções (terceiras faixas e duplicações), com o objetivos de garantir os níveis de serviço. O questionamento foi respondido e comentado pelo senhor Cleverson Aroeira, representante do BNDES. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral. A senhora **Tathiana Dotaf**, da J. Malucelli Seguradora, comentou que na garantia de proposta é exigido “garantir a indenização no montante de 30 milhões”. A redação correta, em seu entendimento, seria “no montante até 30 milhões”. Acrescentou que talvez esse tipo de colocação no edital inviabilize a participação. A manifestante comentou também as declarações solicitadas nas disposições adicionais, tanto do anexo 2 quanto do anexo 4 do contrato de concessão. O senhor **Luiz Veloso**, da OHL, teceu comentários sobre o estudo de viabilidade, que considera muito conservador. As manifestações orais foram respondidas e comentadas pelos senhores Cleverson Aroeira e Paulo de Meira Lins, representantes do BNDES. O presidente da audiência informou que a íntegra de todas as contribuições, sugestões e questionamentos recebidos será encaminhada às áreas técnicas para análise e fará parte do relatório final da audiência pública. As súmulas da ata, com o evento realizado, e do relatório específico da audiência serão, oportunamente, disponibilizadas no endereço eletrônico da ANTT. Não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Brasília, 06 de novembro de 2008.


Nilo Moriconi Garcia
Presidente


Natália Marcassa de Souza
Secretária




SÚMULA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 095/2008
06 DE NOVEMBRO DE 2008, BRASÍLIA - DF

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e oito, às catorze horas, no auditório da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, situado no Setor Bancário Norte, Bairro Asa Norte, Quadra 2, Bloco C, terceiro andar, Brasília – Distrito Federal, foi iniciada a Audiência Pública nº 095/2008, conforme convocação do Aviso publicado no Diário Oficial da União do dia dez de outubro de dois mil e oito e em jornais de grande circulação nacional e local, que teve como objeto os estudos de viabilidade econômico-operacionais, para outorgas dos trechos da 3ª Etapa das Concessões Rodoviárias Federais – Fase 1. Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes da Agência: o senhor Nilo Moriconi Garcia, Ouvidor da ANTT e presidente da audiência; a senhora Natália Marcassa de Souza, responsável pelos trabalhos da secretaria; o senhor Jeferson Jun Ito, representante da Superintendência de Regulação Econômica e Fiscalização Financeira; e o senhor Raul Lycurgo Leite, representante da Procuradoria-Geral da ANTT. Também compuseram a mesa os senhores Cleverson Aroeira e Paulo Meira Lins, representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Inicialmente, o presidente da audiência fez a leitura dos procedimentos, conforme Resolução/ANTT nº 151, e passou a palavra ao senhor Cleverson Aroeira, que fez a apresentação dos estudos técnicos das rodovias BR-040, BR-116 e BR-381, todas no estado de Minas Gerais. Posteriormente, passou a palavra ao senhor Paulo de Meira Lins, que fez a apresentação sobre as minutas de edital e contrato dos trechos em referência, objeto da presente audiência pública. Na seqüência, a secretária da mesa fez uma breve apresentação das contribuições previamente recebidas, seguida de intervalo para café e recebimento de manifestações adicionais por escrito. Reiniciando os trabalhos, a secretária apresentou as contribuições, indagações e sugestões recebidas durante o intervalo, do senhor **Francisco Pereira**, Acciona Infraestructuras S/A. Na seqüência, passou-se para a fase de pronunciamento oral com a manifestação da senhora Tathiana Dotaf, da J. Malucelli Seguradora; e do senhor **Luiz Veloso**, da OHL. As manifestações foram respondidas e comentadas pelos senhores Cleverson Aroeira e Paulo de Meira Lins, representantes do BNDES. O presidente da audiência informou que a íntegra de todas as contribuições, sugestões e questionamentos recebidos será encaminhada às áreas técnicas para análise e fará parte do relatório final da audiência pública. As súmulas da ata, com o evento realizado, e do relatório específico da audiência serão, oportunamente, disponibilizadas no endereço eletrônico da ANTT. Não havendo mais nenhuma manifestação, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Brasília, 06 de novembro de 2008.


Nilo Moriconi Garcia
Presidente


Natália Marcassa de Souza
Secretária